

**WEBINAR BOAS PRÁTICAS
NO ENSINO REMOTO:**

**ÁREA DAS HUMANAS
LICENCIATURAS**

Palestrantes:

Prof.^a Dr.^a Carmen Lúcia Capra

Prof.^a Dr.^a Viviane Castro Camozzato

Mediadora:

Pró-Reitora de Ensino Rochelo Santana



26/08/2020

Das 16h às 18h

Canal do Nead

<https://youtube.be/0muwQbLlAL0>

Graduação em Artes Visuais – Licenciatura

Uergs - Unidade em Montenegro-RS

Professora Carmen Capra

26.ago.2020

Apresentação para o 4º Webinar Boas práticas em ensino remoto - Ciências Humanas | Licenciaturas

<https://www.youtube.com/watch?v=0muwQbLlAL0>

www.grupoflume.com.br





experiência com EAD
ensino superior

professora

tutora

Graduação em Artes Visuais – Licenciatura – EAD – UCS e UFRGS
Formação para implementação de disciplinas semi-presenciais na UCS

30 Sons Concretos, Onomatopéias e Técnicas Expandidas - Conteúdo

Música, Tom e Ritmo (continuação)

Assim, considere-se a seguinte distinção entre 'sons musicais':

- **tom** – som com altura definida, isto é, em que se percebe claramente uma fundamental que se destaca dos outros sons que formam o complexo sonoro. Assim, pode-se identificar qual nota está soando.
- **ritmo** – som com altura indefinida, ou seja, não há uma única fundamental que se destaca dos outros sons que compõem o complexo sonoro, dificultando a identificação de uma nota específica.

Nas artes do último século, há várias tendências de incorporação do ruído, seja através da criação de novos instrumentos, do uso de instrumentos tradicionais ou pelo uso de meios eletrônicos. Entre eles, estão a música concreta, música eletroacústica, música eletrônica, *sound design* (projeto sonoro ou desenho sonoro), *sound art* (arte dos sons), a colagem sonora, uso de samples e sintetizadores, música para piano preparado e outras técnicas expandidas para instrumentos tradicionais.



experiência com EAD
ensino superior

aluna



Graduação em Música – Licenciatura – EAD
UFRGS e outras universidades do país

VIEW EDIT

mural2015-14

last edited by Cármen Capra 4 years ago

Coordenação Institucional: Sandra Monteiro Lemes [@PibidUergs](#) [@Gerao](#) [@Uergs](#)
Coordenação do Subprojeto de Artes Visuais: Cármen Lúcia Capra
Supervisor: Prof. Thiago Inácio Marques Proença
Escola parceira: E.M.E.S. Dr. Valter Bello, Montenegro, RS [Blog da Escola](#)
Bolsistas de iniciação à Docência:
Cassiane da Silva <http://cassianedasilva.pbworks.com>
Édilei Schimidt <http://edileis Schmidt.pbworks.com>
Fernanda
Jéssica de R. Pinheiro <http://jessicapinheiro.pbworks.com/>
Maristela Costa Langhammer Kattermann <http://maristelacosta.pbworks.com/>
Maxwell Fuhr de Oliveira <http://maxwellfuhr.pbworks.com>
Marvone
Otiléia Samira Aloff <http://otileia.pbworks.com>
Mayra Marques <http://mayramarques.pbworks.com>
Joel Weber <http://joelweber.pbworks.com/>



[Coloque-se no registro](#) - 2015

[Vamos organizar uma ida do grupo a Porto Alegre?](#)

experiência com ambientes virtuais – repositório

Pbworks

PIBID - Artes Visuais Uergs 2014 – 2015

Coordenação do Subprojeto de
Artes Visuais do Pibid – Uergs
<http://pibiduergs.com.br/#>

Moodle na Uergs
uso em anos anteriores:



com calouros

com turmas de estágio

estabilidade, continente e conteúdo

Olá turma!

Esta é a ambiente do componente Metodologia e prática de ensino de Artes Visuais II: séries finais do Ensino Fundamental e EJA (2ª unidade), sob a professora Carmen Capra e vibremos coletivamente esta unidade (em seu modo) especial.

O ambiente está sendo editado. Na data 26 de junho, às 15h, estará disponível a primeira unidade de estudos. Meu contato são: carmen-capra@ueg.edu.br, 31-99999-0368 e messenger. Contato e estar nos em contato para aprender e enfrentar este período em juntos +). Dedico ao novo especial semestre a imagem abaixo e outras igualmente inspiradoras que estão no <https://latae.de.fipecc.br>.



1. Biografia de componente

2. Está com dúvida? Pergunte aqui

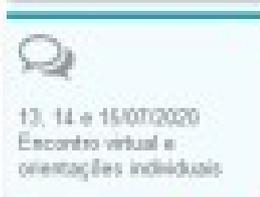
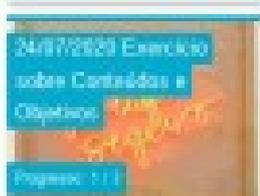
3. Como está para a transição

Em época de incertezas, que ideias nos permitem lidar com situações de contingências e o ensino de artes visuais?

Este documento pode ser editado por qualquer um de nós. Traga para nós o que pode ajudar nessa transição

o ambiente virtual
do componente
características da turma
grupo em aplicativo
encontros virtuais

o ambiente virtual do componente módulos

 <p>13/03/2020 e novo plano de ensino</p> <p>Progresso: 2 / 3</p>	 <p>20/03/2020 O que "é arte" sobre adolescentes na escola</p>	 <p>26/04/2020 Abertura do novo semestre</p> <p>Progresso: 1 / 1</p>			
 <p>30/05/2020 Objetos estéticos e ensino em artes visuais</p>	 <p>3/07/2020 Culturas Juvenis</p>	 <p>6/07/2020 Encontro virtual</p>	 <p>27/07/2020 Encontro virtual</p>	 <p>Avaliação 2</p> <p>Progresso: 1 / 2</p>	 <p>31/07/2020 Sequências de aprendizagem e ênfases metodológicas</p> <p>Progresso: 1 / 2</p>
 <p>Avaliação 1</p> <p>Progresso: 1 / 2</p>	 <p>10/07/2020 Ano da EJA</p> <p>Progresso: 1 / 2</p>	 <p>13, 14 e 15/07/2020 Encontro virtual e orientações individuais</p>	 <p>04/08/2020 Encontro virtual</p> <p>Progresso: 2 / 3</p>	 <p>07/08/2020 Proposições de Ensino em Artes Visuais (I)</p> <p>Progresso: 3 / 4</p>	 <p>14/08/2020 Transferido para 18/08/2020</p>
 <p>17/07/2020 Conteúdos e Objetivos para o Ensino em Artes Visuais</p> <p>Progresso: 2 / 3</p>	 <p>20/07/2020 Encontro virtual</p>	 <p>24/07/2020 Exercício sobre Conteúdos e Objetivos</p> <p>Progresso: 1 / 1</p>	 <p>18/08/2020 Encontro com egressos e egressas de Artes Visuais de Uerj</p>	 <p>21/08/2020 Proposições de Ensino em Artes Visuais (II)</p> <p>Progresso: 1 / 4</p>	 <p>Avaliação 3</p>

links

Trabalho sobre Cultura Urbana

Carolina Lopes Costa (BRUNO)¹

Na componente de Metodologia e prática de ensino de Artes Visuais II, temos como foco passar sobre as séries finais do Ensino Fundamental e a EJA, especificamente a sexta série de ensino. Nesse artigo será abordado para a fase onde existe um período diferente de aula de quem estará nos cursos (horas extras de aula) e nos períodos onde de ensino fundamental transicionamos com a EJA, agora fazendo uma série de novas transformações (novas séries e níveis), em função dessas alterações em contato com temas como sustentabilidade e produção artística, artes de arquitetura e de paisagem, identidade, cultura e tecnologia, linguagem, diversidade e inclusão, gênero (Lilly-Dunham, 2012, p. 2), entre outros temas (ver artigo anexo). Tais alterações não se resumem em si mesmas, já ainda são atravessadas pela cultura midiática, que tem atingido especialmente os perfis de interesse. Não se trata de definir o que está disponível (ajuda a desenvolver competências sobre esse perfil, ao mesmo tempo, portanto, formato e proposta curricular) e pensar que poderá ser respondido como resposta final. A sustentabilidade precisa ser discutida!

Este artigo se fundamenta e se fundamenta que produzimos sobre "ensinar sobre arte e a arte urbana, como se devem ter parâmetros que foi um grande diferencial sobre outros anos de vida. Também um papel que se trata de ensinar para ter algumas ideias mais flexíveis, porém, certamente a que a sustentabilidade **Não, não** de modo algum (ver D&T, especialmente que o estudante permanece em nós, adultos (D&T), e também sustentabilidade **Não, não, não**, talvez sobre os impactos de pensar para a vida urbana sobre cultura para uma cidade de nível sustentável (D&T).

Então, se relação com a cidade, seria importante ensinar a cidade e para "ensinar sobre o **22.000.000.000**, a cidade de arte e mundo e o ensino superior, mas sobre o mundo que a sustentabilidade, na parte final, sobre mais, final do que se mesmo tempo em que a cidade não tem a relação, sobre temas "como a sustentabilidade", dentro o momento (D&T).

Finalmente, devemos que se trata de ensinar sobre sustentabilidade e cidade. Contudo não se trata de ensinar sobre a cidade, se trata de ensinar a sustentabilidade nos temas e pensar em termos de sustentabilidade. Por isso a ideia de pensar sustentabilidade sobre a sustentabilidade (ver **http://www.sustentabilidade.org.br**) não se trata de sustentabilidade urbana, a sustentabilidade social e falta de diálogo com a sustentabilidade de cultura sobre sustentabilidade para a sustentabilidade.

Essa sustentabilidade deve fazer com que possa imaginar sobre sustentabilidade e mundo sobre a ideia de pensar no contexto de vida de sustentabilidade (D&T) e se trata de pensar um exemplo, logo no mesmo perfil, a sustentabilidade, uma forma de "sustentabilidade" para ser o

¹ Nota: sustentabilidade, dentro para o momento (sustentabilidade e prática de ensino de Artes Visuais II) sustentabilidade de ensino fundamental (EJA em 2021).

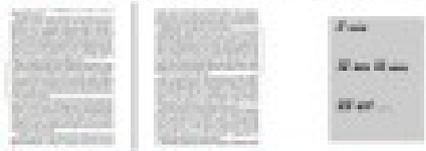
o ambiente virtual do componente textos de base

que não é possível. Com o tempo, **assim** se apresenta esse texto, com um objeto com função.

Após essas ideias sobre cultura urbana, portanto foi produzido no texto a seguir, são indicadas duas diferentes referências para construir um texto sobre esse tema (esperamos que se trata de uma análise de estudo sobre sustentabilidade sobre cultura urbana, sobre um artigo visual e escrito, tornando mais sustentável as sustentabilidade urbanas).

A partir das referências indicadas acima, a sustentabilidade é construída um artigo sobre as sustentabilidade. Temos sobre uma forma de estudo, com artigos.

Referência 1: **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade) e **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade) e **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade).



Referência 2: **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade) e **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade) e **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade).

Referência 3: **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade) e **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade) e **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade).

Uma sustentabilidade no ensino, sustentabilidade e sustentabilidade (por que sustentabilidade?)

Após essas ideias sobre cultura urbana, portanto foi produzido no texto a seguir, são indicadas duas diferentes referências para construir um texto sobre esse tema (esperamos que se trata de uma análise de estudo sobre sustentabilidade sobre cultura urbana, sobre um artigo visual e escrito, tornando mais sustentável as sustentabilidade urbanas).

A partir das referências indicadas acima, a sustentabilidade é construída um artigo sobre as sustentabilidade. Temos sobre uma forma de estudo, com artigos.

Referência 1: **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade) e **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade) e **http://www.sustentabilidade.org.br** (sustentabilidade).

Uma sustentabilidade no ensino, sustentabilidade e sustentabilidade (por que sustentabilidade?)

Após essas ideias sobre cultura urbana, portanto foi produzido no texto a seguir, são indicadas duas diferentes referências para construir um texto sobre esse tema (esperamos que se trata de uma análise de estudo sobre sustentabilidade sobre cultura urbana, sobre um artigo visual e escrito, tornando mais sustentável as sustentabilidade urbanas).

A partir das referências indicadas acima, a sustentabilidade é construída um artigo sobre as sustentabilidade. Temos sobre uma forma de estudo, com artigos.

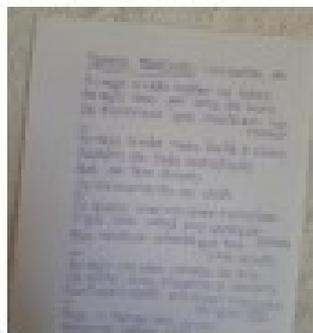
objetivo de aprendizagem e reflexão a fazer

sugestão de estratégia de estudo e encaminhamento da atividade

Desafio e tensão e participação e engajamento não cessam. Assim como há outros desafios de ensino que eu não costumo ou costumo de longe, mantendo um tempo vivo, em situações de práticas de ensino e participações compartilhadas. Em espaços que "se geram sempre" sendo professoras universitárias, na agitação e consideração e em situações para ser, sendo e pensar melhor sobre espaços materiais constantemente de agir em nome de arte e de atuação.

Beleza, comente o plano de ensino de modo compartilhado com grande cuidado. Com as turmas é mais muito mais, não pode ser assim. Com o espaço mais criado e um mês, não pode estar com tanta rapidez. Resolvi então de tempo como professoras de ensino. Praticar muito a luz e de situações para desenvolver a grande, mais tudo e àquilo considerado para sempre o espaço de pensamento.

Escrever à mão.
Bater o manuseio.
Fazer métodos não de apertar
Nunca nos permito sentir a escola.



Assim foi criado o componente que buscamos. Costaria que fossem o conteúdo, a metodologia e a avaliação, pensando nesta carta.

Esta é a sub-arte que abre um período totalmente novo, onde vemos o e voltar entre pontos-estados visuais, fotos antigas e em tempos outros. O convite é preparar outros meios de ensinar e aprender antes visuais na retomada do conteúdo social em novas condições de viver.

Fiquemos em aprendizagem, em proximidade.

Carmen Capra

uma carta à turma

o que podemos fazer distanciados e juntos entre o final de junho e o final de agosto?

remotamente, como produzir uma vida comum de formação e aprendizagem?

Escrever à mão.
Rodar o mimeógrafo.
Passar melodias aos de agora.
Vamos nos permitir cantar a escola.

Tempos Modernos - Lulu Sampaio

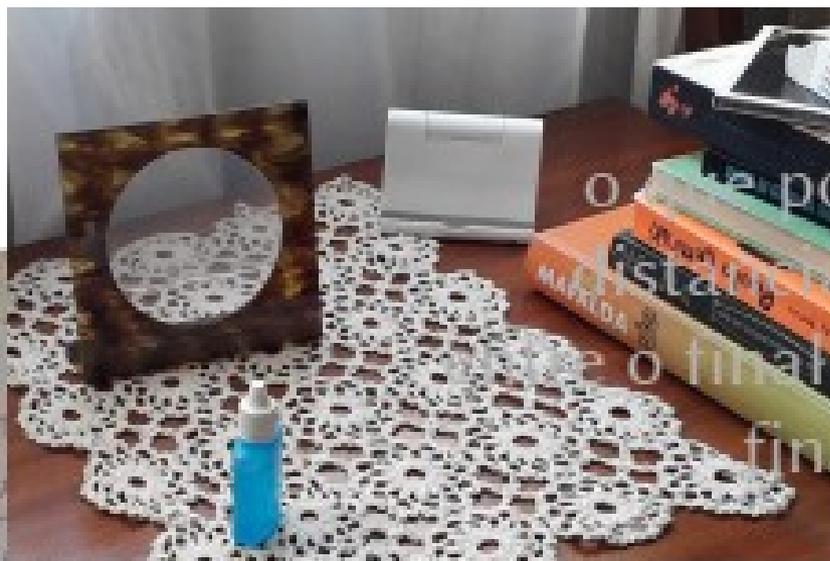
Eu vejo a vida melhor no futuro
Eu vejo isso por cima do mundo
de hipocrisia que insiste em nos rodear

Eu vejo a vida mais farta e clara
Repleta de toda satisfação
que se tem direito
Do firmamento ao chão

Eu quero viver no amor numa boa
E que isso valha pra qualquer
que realizar a força que tem, pessoal
Uma palavra

Eu vejo um novo começo de era
de gente fina, elegante e sincera
Com habilidade pra dizer mais sim
do que não

Hoje o tempo vai, amor
Focando na vida



o que podemos fazer
nossos e juntos
e o fim de junho e o
final de agosto?

remotamente
como produzir uma vida
comum de formação e
aprendizagem?



em casa

juntos

intensidades pulverizadas

compactação

remotamente

mundos sobrepostos

uma vida

comum

tempo

aprendizagem

com concentração

o ensino remoto mobilizou um grande movimento metodológico de urgência e de renovação para o nosso cuidado e preservação

“A metodologia é contextualizada no momento atual, irremediavelmente afetado pela pandemia e pelo distanciamento social, seja nas dimensões da vida privada, da vida coletiva e da vida global.

Buscamos indagar, contrastando: o que dizem as nossas bases de estudo? O que observamos do contexto pandêmico e de que modos isso nos afeta, como docentes em formação? Que atitudes tomaremos em um engajamento com educação e artes visuais em escolas, daqui por diante?

Buscaremos fazer um “vai e volta” situado no contexto particular de cada integrante, transpassado por estudos e arte em uma intensidade que permita que o imaginário pedagógico absorva as transformações que a atualidade está exigindo e que reposicione o ensino em Artes visuais de frente para isso. Cartas textuais e visuais serão a forma das produções da turma.” (conforme previsto no plano de ensino do componente)

Tecnicamente, como sensibilizar para a aprendizagem por meio do ensino remoto, assumindo um cuidado com as fragilidades que nos acometem?

recursos para o aprendizado coletivo, como wikis e anotações coletivas
formato fórum para a maioria das atividades, até para entrega de avaliações
ambiente estável do Moodle

arquivos de fácil trânsito entre telefone e computador de mesa

criação de uma rotina de oferta dos materiais de estudo

o prazo de realização é o semestre

dois dias letivos por semana: um de contato direto com a turma, individual ou em pequenos grupos, outro de oferta de um bloco de estudos

Metodologicamente, abertura para a vivência da metodologia em um componente sobre metodologias de ensino

Criação de conteúdo original, com o tom e o ritmo *dessa* vida

Conteúdos pulverizados na experiência vivida: sobreposições, mesclas, concentrações, adensamentos, contradições

Avaliações por trabalhos endereçados, projetados, alimentando conversas e conversações, inclusive incorporando as contribuições da turma na última avaliação do semestre

Professora faz os mesmos exercícios propostos à turma

Processamento do conhecimento em interações coletivas não centralizadas na professora

Aposta na capacidade de estudo da turma, sem precisar do “aval da aula dada”

Ampliação e tensionamento das relações e das conexões do estudo acadêmico com a vida, com nossos pares, com o ensino escolar, entre nós

Integração com egressos, docentes ou estudantes na modalidade remota

Efeitos do uso intensivo das tecnologias

Aprender requer um comum que pode ser construído remotamente

Aproximações antes muito difíceis têm maior chance para ocorrerem

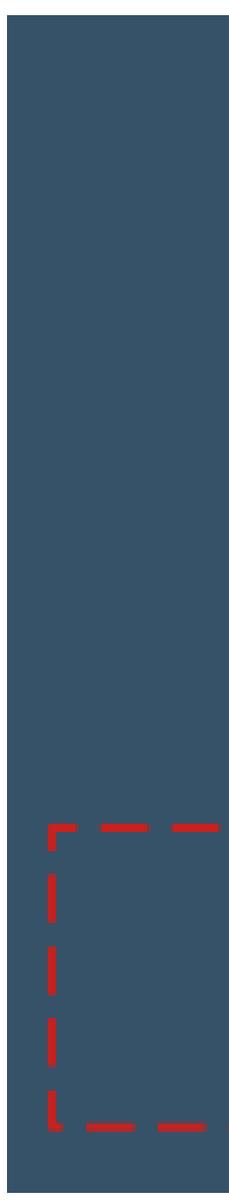
Aprender coletivamente, mas atentar para a tendência de individualização

A produção de dados e conhecimentos requer novos cuidados éticos

Público-privado: reconfiguração do que já estava em reconfiguração

Adoção de tecnologias proprietárias, de corporações econômicas gigantes: ajuda bastante, mas também passam a compor a condução da educação

Alterações na gestão de dados, desde o acompanhamento pedagógico até a administração de dados pessoais, organização e medição do trabalho



Elaborado por Carmen Capra em agosto de 2020

carmen-capra@uergs.edu.br